

116 - Estudo longitudinal de pacientes com DTM tratados com placas oclusais, aconselhamento e farmacoterapia

Morgana Rodrigues GUIMARÃES, Francisco Guedes Pereira de ALENCAR JUNIOR

A etiologia da DTM tem sido considerada multifatorial e conseqüentemente diferentes terapias tem sido propostas para o controle da dor. Dentre as modalidades reversíveis podemos citar o aconselhamento, farmacoterapia e uso de placas oclusais. Sendo assim, este trabalho se propôs a avaliar qual a proporção de pacientes em tratamento na Clínica de Oclusão e Dores Orofaciais desta faculdade que necessitou do uso de uma placa oclusal, e ainda qual a forma como a estão utilizando atualmente relacionando com a sintomatologia presente. Esta pesquisa foi feita através da realização de entrevistas pelo telefone com os pacientes atendidos na clínica. A amostra total foi constituída de 258 pacientes sendo que para 62 deles houve a confecção de placas oclusais (24%). Destes 62 pacientes apenas 24 foram contactados. Desses 24 pacientes, 9 (37,5%) não utilizam mais a placa. 14 (58,3%) pacientes a utilizam para dormir e somente 1 utiliza a placa somente quando tinha dor. Ainda, 19 (79,16%) pacientes relataram melhora dos sintomas, 4 (16,6%) relataram a piora e apenas 1 afirmou que os sintomas continuavam os mesmos. De acordo com os resultados iremos discutir algumas questões quanto à necessidade de confecção de placas oclusais e a importância do aconselhamento e farmacoterapia.

Palavras-chave: *Placas; aconselhamento; farmacoterapia.*